



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

182

Em 7<sup>o</sup> de julho de 1962.

Do Diretor do Museu Histórico Nacional  
Ao Senhor Ministro da Educação e Cultura  
Assunto - remete relatório

Senhor Ministro

Tenho o prazer de passar às mãos de Vossa Excelência, em anexo, o Relatório das atividades deste Museu, no exercício próximo passado.

Aproveito o ensejo para apresentar os meus protestos de elevada estima e subida consideração.

  
JOSUÉ MONTELLO

Diretor

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

R E L A T Ó R I O

D O

MUSEU HISTORICO NACIONAL

1 9 6 1



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

Em

Do Diretor do Museu Histórico Nacional  
Ao Senhor Ministro da Educação e Cultura  
Assunto - relatório das atividades em 1961

Senhor Ministro

Tenho o prazer de apresentar a Vossa Excelência, de acôrdo com o item VIII, do artigo 17, do capítulo IV, do Decreto nº 109 de 3 de novembro de 1961, o relatório das atividades dêste Museu, em 1961.

DEFINIÇÃO DAS FINALIDADES E OBJETIVOS

O Museu Histórico Nacional, criado pelo Decreto nº 15 596, de 2 de agosto de 1922 e reorganizado pelos Decretos nos. 24 735, de 15 de julho de 1934, 36 158, de 1ª de dezembro de 1954 e 109 de 3 de novembro de 1961, subordinado diretamente ao Ministro da Educação e Cultura, tem por finalidade recolher, classificar, catalogar e expor ao público objetos e documentos manuscritos de importância histórica e valor artístico, principalmente os relativos ao Brasil; contribuir por meio de pesquisas, estudos, cursos, conferências, comemorações e publicações para o conhecimento da história pátria e o culto das nossas tradições; administrar o Curso de Museus

LEGISLAÇÃO

(Leis, decretos, instruções, ordens de serviço, etc. que digam respeito à criação, modificação e funcionamento do órgão)

Decreto nº 15 596, de	2 de agosto de 1922 - cria o Museu Histórico Nacional e aprova o seu Regulamento.
Decreto nº 21 129, de	7 de março de 1932 - cria no Museu Histórico Nacional, o Curso de Museus.

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

- Decreto nº 24 735, de 14 de julho de 1934 - aprova o novo regulamento do Museu Histórico Nacional.
- Decreto-lei nº 2 144, de 5 de abril de 1940 - aprova a tabela para a cobrança de emolumentos relativos aos trabalhos técnicos de autenticação e peritagem de objetos históricos e artísticos ou peças numismáticas.
- Decreto-lei nº 6 689, de 13 de julho de 1944 - dispõe sobre a organização do Curso de Museus, no Ministério da Educação e Saúde e da outras providências.
- Decreto nº 16 078, de 13 de julho de 1944 - aprova o Regulamento do Curso de Museus a que se refere o Decreto-lei nº 6 689, de 13 de julho de 1944.
- Decreto nº 36 518, de 1º de dezembro de 1954 - aprova o Regulamento do Museu Histórico Nacional - D.O. de 3/12/54.
- Decreto nº 47 884, de 8 de março de 1960 - dispõe sobre funções gratificadas do Museu Histórico Nacional. D.O. de 8/III/960.
- Decreto nº 109, de 3 de novembro de 1961 - aprova o novo regimento do Museu Histórico Nacional. D.O. de 6/XI/1961.

RELAÇÕES DE SERVIÇO COM ÓRGÃOS ADMINISTRATIVOS E CONTATO COM O PÚBLICO

Prosseguiu o Museu em suas atividades culturais através do Curso de Museus, com aulas diárias e conferências, de intercâmbio de publicações, e atendendo às Associações, Instituições, Escolas e ao público em geral.

A exposição de seu acervo histórico esteve franqueada à visitação pública, de terça-feira a domingo, de 1/2 dia às 17 horas, até 20 de fevereiro, quando por força do Decreto nº 50 273, de 16/II/61, passou a ser feita nos mesmos dias, das 14 hs. às 18 hs. Em maio, com a concessão feita a este Museu de funcionar num só turno (horário especial), voltou a visitação ao antigo horário. A partir de setembro, em virtude do Decreto nº 51 320, de 2/IX/61, que exclue o trabalho aos sábados e não podendo o mesmo ser aplicado ao Museu no que se refere à visitação, este passou a abrir seus portões ao público de quarta-feira a domingo, destinando-se às segundas e quartas, digo terças-feiras à limpeza, arrumação e demais serviços internos.



Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

O Museu foi visitado por 23.360 pessoas durante o ano de 1961, com a seguinte frequência:

janeiro .....	2.233
fevereiro .....	1.769
março .....	2.030
abril .....	2.114
maio .....	2.095
junho .....	1.752
julho .....	3.551
agosto .....	2.245
setembro .....	1.237
outubro .....	1.952
novembro .....	1.553
dezembro .....	829

Com a apresentação de 20 serventes aprovados em concurso do DASP em 1954 e só nomeados em julho do ano p.p. foi possível abrir à visitação pública, maior numero de salas de exposição que se encontravam fechadas, dada a escassês de vigilantes.

EXPOSIÇÕES COMEMORATIVAS

Comemorando o Sesquicentenário da Escola Militar do Brasil, esta direção fêz realizar uma exposição sôbre as origens do Ensino Militar no Brasil.

Foi na Casa do Trem, atual instalação do Museu Histórico, que se iniciou a então Academia Militar, nele permanecendo até 1812, quando se transferiu para o atual edificio da Escola de Engenharia.

A exposição, inaugurada a 23 de abril, contou com a presença de professores e alunos do Colégio, e da Academia Militar e permaneceu franqueada à visitação pública por mais de um mês.

Como parte das solenidades, aquela Academia colocou neste prédio uma placa comemorativa.

Em agosto, na Semana do Soldado, inaugurou-se uma nova exposição temporária, homenageando o Patrono do Exército brasileiro.

Visou-se, então, por meio de objetos, documentos, fotografias e cartazes, mostrar a ação pacificadora do Duque de Caxias, no período em que o Brasil era agitado de norte a sul pelas revoluções.

relatório do Museu Histórico Nacional - 1961MUSEU DA REPÚBLICA

PESSOAL - Este Museu, órgão integrante do Museu Histórico Nacional, tem como Chefe o Conservador, nível 17-A, JENNY DREYFUS, auxiliado pelo Conservador, nível 17-A, GILDA MARINA DE ALMEIDA LOPES e Conservador interino, nível 17-A, TEREZINHA MARIA DE MORAES SARMENTO e na parte administrativa, Zelador, nível 8-B, FLÁVIO DE A MELO, ALCIDES GUEDES, MARIA DE LOURDES DINIZ, HELOISA DE BUSTAMANTE CRUZ SECO, ALBA CONCEIÇÃO PEREIRA. No Grupo de Recepcionistas: DARCILIA DE FREITAS MENDES, JOANIDIA PEREIRA DA SILVA, JUNIDE COSTA DA CUNHA, MARIA NAZARETH LOPES BITTENCOURT, VIRGINIA CORREA PESSOA, YEDDA IERECÊ DE AZEREDO COUTINHO, MARIA ELIZA CARRAZONI e HIPÓLITA RODRIGUES PINTO. Conta ainda o Museu com um número de Guardas, vigilantes das preciosidades expostas e de Serventes que atendem as necessidades de limpeza e arrumação.

O Museu da República foi organizado com funcionários de vários Ministérios que se achavam adidos à Presidência da República e transferidos para esse Museu.

Por força do decreto do então Presidente Jânio Quadros, estes funcionários, em quase toda sua totalidade, tiveram de regressar às suas repartições de origem, o que se deu a 23 de fevereiro p.p. Como era de prever este êxodo trouxe uma grande dificuldade no funcionamento do Museu, ocasionando quase o fechamento de suas portas.

Diante da impossibilidade manter o Museu com tão poucos funcionários, esta direção houve por bem enviar uma exposição de motivos ao Presidente expondo a situação e solicitando o regresso dos afastados, a qual encontrou boa vontade e compreensão por parte de Sua Excelência, que autorizou o regresso, senão de todos, pelo menos de dois terços dos afastados. Além disto, por várias vezes durante o ano, estivemos ameaçados de perder os servidores do Estado da Guanabara, vivendo em constante apreensão.

FREQUÊNCIA

A visitação atingiu a 156.751 pessoas o que representa um índice bastante elevado para visitação em museus da cidade.

O movimento durante os meses foi o seguinte:

janeiro .....	19.335
fevereiro .....	14.928
março .....	7.457
abril .....	10.130
maio .....	11.285
junho .....	15.000
julho .....	22.805
agosto .....	10.836
setembro .....	10.830
outubro .....	10.670
novembro .....	13.270
dezembro .....	10.205

## Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

Os jardins do Museu foram franqueados ao público no mês de junho, após insistentes pedidos dos moradores do bairro. A frequência nestes sete meses foi de 54.571 pessoas.

Em maio, com o fito de dar mais dinamismo ao Museu foram expedidas 234 circulares às escolas particulares, convidando-as a uma visita a esta Casa.

A receptividade foi muito boa: nada menos de 72 escolas com um total de 2.138 alunos e 82 professores acorrem ao nosso convite, levando do Museu a melhor das impressões.

Igualmente grande número de turistas nacionais e estrangeiros visitaram o Museu não regateando elogios por tudo que lhes foi dado apreciar.

### DOAÇÕES

O acervo do Museu da República foi aumentado com as doações recebidas das seguintes pessoas: Ministro Afonso Arinos, Sras. Ida Machado Pereira, Dulce Pereira de Matos e Leonilda Barreiros, Sr. Palmerindo Mathias, Dr. Coutinho de Oliveira, D. Eleonora Reichnal de Figueiredo, Viúva Nereu Ramos, Marechal Eurico Dutra, Sr. Zacarias do Rego Monteiro, Mal. Mendes de Moraes, Dr. Fernando Pessoa Pardelas, Dr. João Braz, Dr. José Joaquim Seabra Neto, Sra. Evelina Soares de Souza, Sra. Ilka dos Santos Carvalho, Sr. Enio Germano Dalhês, Tte. Cel. Antônio Geraldo Peixoto e Intendência do Palácio do Catete.

Entre estas doações vale destacar a da Viúva Nereu Ramos, que ofertou objetos que perteceram àquele saudoso homem público, compreendendo, condecorações, diplomas, medalhas comemorativas, objetos de uso pessoal em ouro e prata.

### PERMUTAS

Apenas uma permuta foi efetuada no decorrer do ano que passou — um prato do Ministro André Cavalcanti por um prato do Visconde do Rio Branco, com o Senhor Zacarias do Rego Monteiro.

### ATIVIDADES

#### 1 - Remodelações e reorganizações

Devido ao prazo exíguo para a inauguração do Museu, não foi possível apresentar uma exposição dentro da estrita cronologia, razão porque no mês de agosto a Chefe do Museu, auxiliada pelo Conservador Gilda Marina Lopes deu início à reorganização das montras dentro da cronologia histórica, trazendo benefício sobretudo para as visitas escolares.

O Conservador Gilda Marina Lopes foi incansável na fiscalização à limpeza das vitrines, no atendimento às escolas, visitantes ilustres e consultas históricas. Igualmente prestando auxílio nos plantões de domingo quando o Museu fica superlotado.

Relatório do Museu Histórico Nacional e 1961

O Conservador interino Terezinha Sarmiento procedeu ao levantamento de todos os objetos expostos. Atendeu a turistas estrangeiros e turmas de escolas. Por força de circular do então Presidente Jânio Quadros, esta Conservadora foi exonerada e reconduzida em setembro, quando retornou às suas funções com a mesma boa vontade.

O Grupo de Recepcionistas foi incansável no atendimento ao público. Sempre solícitas nas informações prestadas e no acolhimento aos visitantes estrangeiros e turmas de escolas. Existe entre elas uma escala organizada, de forma que as salas do Museu nunca fiquem desguarnecidas.

2 - Reportagens

Houve grande procura nesse setor de trabalho. Sendo o Museu novo e se tratando de prédio luxuoso, sede do Governo por muitos anos, não poderia deixar de ser assim. Na da menos de 25 reportagens foram feitas nesse período. Entre estas poderemos citar, importantes como Correio Paulistano, Shopping News, Fôlha de São Paulo, O Globo de Porto Alegre, A Noite, do Rio e sobretudo a transmissão pela TV Tupi de uma tarde domingueira com duração de 2 horas e 40 minutos, não só para o Rio, como para São Paulo, Minas e Estado do Rio, dando como resultado um aumento extraordinário na visitação ao Museu.

DIVISÃO DE HISTÓRIA E ARTE RETROSPECTIVA (D.H.A.)PESSOAL

Como Chefe da Divisão, Conservador, nível 17-A, OCTAVIA CORRÊA DOS SANTOS OLIVEIRA; Chefe da Seção de História, Conservador, nível 17-A SIGRID PORTO DE BARROS; Completam o quadro servindo na Divisão, o Conservador interino, nível 17 MARIA LAURA RIBEIRO, que reassumiu a 26 de abril depois de um período de afastamento; Conservador interino, nível 17-A, ECYLA CASTANHEIRA BRANDÃO. Lotados na Seção de História, Conservadores nível 17-A, CLOVIS BORNAY e MÁRFA BARBOSA VIANA. Prestou serviços nesta Divisão até 14 de setembro o Auxiliar de Museu, nível 8-A EMILIA DYER, quando foi designada para exercer a função de Secretário do Diretor. De 7 a 27 de fevereiro, esteve lotada na Seção de História, a Assistente de Educação, nível 17-A, MARIA ELIZA CARRAZONI, sendo depois removida para o Museu da República.

ATIVIDADES1 - Registro de aquisições

Foram feitos os seguintes:

- 143 peças da Coleção Gustavo Barroso (1960), que tomou o nº 1-61;
- 52 da Coleção José Carlos de Carvalho;
- 8 da Coleção José de Alencar;
- 10 da Coleção Gal. Rogaciano Ferreira Mendes;
- 8 peças avulsas doadas e permutadas.



2 - Consultas

Foram atendidas diversos consulentes sobre assuntos de genealogia, heráldica, móveis e porcelanas, instrumentos de música, bandeiras, esculpturas, gravuras, armaria, identificação de fotografia e indumentária, cronologia, cerâmica e assuntos puramente históricos. Leve-se em conta as consultas por correspondência não só de outros Estados mas de países estrangeiros.

3 - Reportagens

Fizeram-se reportagens tanto para o cinema e televisão como revistas e jornais. Destacou-se a grande filmagem da Cinegráfica Carlos Niemeyer Films. Ltd. feita à noite, em virtude de contar com grande número de figurantes.

4 - Visitas

Atendendo pedido de colaboração da Diretoria do Ensino Supletivo do Governo do Estado da Guanabara, que organizou uma série de visitas ao Museu, a Divisão de História teve oportunidade de orientar visitas guiadas das seguintes escolas:

-Escola Equador - CPS- 1-4

- " El Salvador - CPS 16-4

- " Sarmiento - CPS 3-4

Turmas de alunos das seguintes:

-Escola Nacional de Belas Artes;

-Instituto Nacional de Educação de Surdos;

-Colégio Sto. André;

-Colégio Hebreu Brasileiro;

-Escola Rodrigues Alves, Dep. de Ed. de Adultos

-Academia Militar das Agulhas Negras;

-Faculdade Francesa, engenharia -"Ponts e Chaussees";

-Curso "Aspectos da Arte no Brasil";

Curso Paranapoan - Ilha do Governador;

E mais:

-Funcionários do Patrimônio Histórico e Artístico de Natal-RGN,

-Estudantes de 7 países sul-americanos premiados com a Bolsa Itamarati.

Além dessas visitas em grupos, outras pessoas foram atendidas em visitas guiadas pelos técnicos da Divisão.

5 - Exposições comemorativas

Em colaboração com a Divisão de Documentação e o Gabinete de Restauração, a Divisão de História pôde organizar as duas exposições temporárias que se realizaram em 1961, no Museu Histórico: Sesquicentenário do Ensino Militar no Brasil e homenagem à figura de Luiz Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, na Semana



Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

do Soldado.

Reunindo objetos dos mostruários das salas de exposição e que tivessem relação com os fatos históricos visados, confeccionando cartazes, reproduzindo frases históricas, coligindo documentos e fotografias, algumas condecorações e medalhas, foi possível apresentar essas exposições de u'a maneira digna que agradou aos que tiveram oportunidade de visitá-las. Foram ambas fotografadas e feitos catálogos e numerativos pelos estagiários da Divisão.

#### 6 - Revisão e limpeza

Salas da Republica - Em virtude da transferência do acervo republicano para o antigo palácio do Catete, e do retorno de alguns objetos da coleção, foi feita uma revisão nas vitrines destas salas, verificação e conferência dos fichários das mesmas, desinfecção dos objetos, uma vez que as mesmas se transformaram em depósitos. Posteriormente foi feita uma arrumação maior, sendo transportados todos os objetos das vitrines e os quadros da Sala Deodoro para a Sala da Republica, a fim de que, lá pudessem ser acomodados os quadros que nos foram enviados do Palácio do Catete. Estes, embora não obedecendo a cronologia nem escola, serão pendurados à parede, etiquetados e conservados limpos.

As salas do pavimento térreo, Donatários, Vi-de-Reis, das Joias e da Nobreza Brasileira, tiveram suas 76 vitrines limpas, juntamente com os objetos expostos, atualizando-se os respectivos fichários. Essa ultima sala, onde está em exposição a maior parte da porcelana de titulares, sofreu ligeira alteração no seu mostruário, uma vez que foram retiradas para o depósito, peças em duplicata ou que se encontravam em mau estado. No seu lugar, arrumou-se peças recém-adquiridas, sendo providenciada a devida etiquetagem.

Também as salas do primeiro andar D. Pedro II e Caxias, foram objeto de cuidados, quando se providenciou limpeza das montras com os objetos expostos e atualização dos respectivos fichários. A sala Caxias teve sua etiquetagem completamente renovada, trabalho que se deve ao Conservador Ecylla Brandão.

Ainda no pavimento térreo convém salientar o trabalho de limpeza porque passaram as coleções expostas nas Salas Saldanha da Gama, Barão do Amazonas, as coleções da Marinha, Salas da Imprensa, dos Leques e Cotegipe.

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

Todo êsse trabalho, que durou o ano inteiro, foi realizado por todos os Conservadores e Auxiliares da Divisão

7 - Estágios

Recebeu a Divisão para estágio especial de quinze dias, a Sra. Alba Frota, da Reitoria do Ceará, para uma rápida visão da técnica e orientação de organização e identificação de objetos.

Heloísa Nansi Bandeira, ex-aluna do Curso de Museus, estagiou com muito proveito, executando o catálogo enumerativo da exposição comemorativa do Ensino Militar no Brasil, identificando e classificando objetos, auxiliando na arrumação e limpeza das salas.

A funcionária técnica do Museu Paranaense, Selma Sfeir Cordeiro, diplomada também pelo Curso de Museus, permaneceu na Seção de História para pesquisar sobre assuntos de interesse histórico para o Museu onde serve.

No final do ano, ficou estabelecido que a aluna do 3º ano, bolsista da Bahia, Maria Mercedes de Oliveira Rosa estagiaria na Divisão. Orientada pelo Conservador Ecylla Brandão, fez com muito proveito o catálogo enumerativo da Exposição de Caxias.

8 - Restauração

A fim de serem devidamente limpos, reentelados, desinfetados e restaurados, quer nos seus chassis ou suas molduras, foram mandados para a Seção de Restauração 18 quadros.

Dois móveis que pertenceram a titulares do Império foram restaurados pela Chefe da Divisão, trabalho completado pelo Gabinete de Restauração.

A coleção Souza Lima, de Cristos, vem sendo objeto de cuidados da Divisão que tem trabalhado na limpeza e conservação dos mesmos, ocasião que aproveita para estudos que servirão na classificação que se faz necessária.

9 - Empréstimo

Pelo Ofício nº 236 s/2 do Coronel Comandante do 1º Reg. do Corpo de Guardas, João Batista da Costa, foi solicitado o empréstimo da lanterna do General Osório para a comemoração da Batalha de Tuiuti a 24 de maio, como ocorre todos os anos. Foi entregue ao capitão Acyr Juliarelli Lopes e devolvida pelo Capitão Ayrton de Oliveira.

Relatório do Museu Histórico Nacional - 196110 - Diversos

Album de ouro do Paraguai - Todas as atas foram copiadas e tiradas fotografias da capa.

TRANSFERÊNCIA

A placa comemorativa da fundação da Biblioteca do Exército que se encontrava depositada nesta Divisão foi transferida a 26 de junho para essa Biblioteca.

AUMENTO DO ACERVO

Não tendo havido verba para compra de objetos históricos, o acervo do mesmo foi aumentado apenas pelas permutas e doações que, incluindo a Coleção Gustavo Barroso, atingiu um valor total estimado de novecentos e dezesseis mil cruzeiros ..... (Cr\$916.000,00).

1-Doações

Valor estimado de Cr\$888.000,00 (oitocentos e oitenta e oito mil cruzeiros) assim discriminados:

-Coleção Gustavo Barroso .....	Cr\$400.000,00	
-Coleção Carlos Carvalho e Rogaciano Ferreira .....	15.000,00	
-Doações diversas:		
Gravura (1) .....	10.000,00	
Oleos (2) .....	300.000,00	
Bronzes (1) .....	20.000,00	
Mármore (2) .....	13.000,00	
Bengala (1) .....	20.000,00	
Marfim e metal(4) .....	10.000,00	
Mesa (1) .....	100.000,00	888.000,00

2-Permutas

Porcelanas (3) .....	24.000,00	
Cristais (1) .....	4.000,00	28.000,00
Total .....		916.000,00

DIVISÃO DE NUMISMÁTICA, SIGILOGRAFIA, CONDECORAÇÕES E FILATE-

LIA (D.N.C.)

PESSOAL

Como Chefe da Divisão, Conservador nível 17-A, YOLANDA MARCONDES PORTUGAL; Conservador, nível 17-A, DULCE CARDO ZO LUDOLF, Chefe da Seção de Numismática; Conservador, nível 17-A, FORTUNEE LEVY, Chefe da Seção de Sigilografia, Condecorações e Filatelia e Conservador interino, nível 17-A, ANTONIO PIMENTEL WINZ.

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961ATIVIDADES

- 1 - Relatório  
Foi apresentado no início do ano com os serviços e ocorrências do ano anterior.
- 2 - Registro de aquisições  
A escrituração dos livros de registro foi realizada pelos técnicos Fortunée Levy, Dulce Lú<sup>U</sup>dolf e Antônio Winz.
- 3 - Classificação e arrumação de peças nas coleções

Moedas .....	1213
Papel moeda ..	1831
Condecorações	3
Sinete .....	1
- 4 - Etiquetagem  
Para inclusão das peças adquiridas e de outras cujas séries foram remodeladas, houve necessidade de novas etiquetas datilografadas. A etiquetagem atingiu os seguintes números;
 

Para moedas ....	1187
Para medalhas	50
Para sinetes	5
- 5 - Consultas sobre identificação e avaliação de peças numismáticas  
Foram atendidas diversas consultas sobre moedas, medalhas, condecorações, assim discriminadas:
 

Moedas .....	117
Medalhas.....	10
Condecorações	7
- 6 - Verificação de peças nas coleções para possíveis permutas e compras

Medalhas .....	179
----------------	-----
- 7 - Separação de duplicatas e refugo  
Na organização das séries foram separadas as seguintes:
 

Duplicatas .....	14 medalhas do Brasil
Refugo .....	72 peças
- 8 - Índices e Guia  
Iniciou-se a organização dos seguintes fichários:
  - a) Índice topográfico das coleções estrangeiras, acrescida de 71 novas fichas datilografadas;
  - b) Índice de denominações de moedas acrescido de mais 95 novas fichas;
  - c) Índice de personagens e assuntos da medalhística brasileira, com 30 novas fichas datilografadas;
  - d) Índice da legislação monetária com 135 novas fichas;
  - e) Índice das medalhas premiaias brasileiras com 66 fichas.



Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

9 - Salas de Exposição

Foi iniciada a revisão, limpeza, arrumação e nova etiquetagem da coleção de moedas, medalhas e condecorações portuguesas, expostas na Sala Sotô Maior, trabalho que vem sendo feito pelo Conservador Dulce Ludolf.

10 - Inventário

Iniciou-se uma revisão geral do inventário da Divisão, tendo-se completado o de condecorações, de peças sigilográficas e de peças filatélicas, com a respectiva avaliação atualizada.

11 - Serviço de permutas

Por esse meio aquisitivo deram entrada na Divisão:

- 7 medalhas de prata da série presidencial francesa, coleção avaliada em Cr\$20.000,00. Saíram em troca, dentre as duplicatas da Divisão:

- 55 medalhas do Brasil, em diversos metais avaliadas em Cr\$20.000,00.

12 - Coleção fiduciária

Prosseguiu-se na organização dos álbuns completando-se mais 7, assim discriminados: Album IV, Bancos; Album V, Apólices Estaduais e Municipais; Album VI, Passagens de bonds, barcas e ônibus; Album VII, Vales de Companhias particulares; Album VIII, idem de Minas Gerais; Album IX, Modelo de cédulas do Tesouro e dos Bancos; Album X, idem. Este trabalho é executado pelo conservador Antônio Winz.

13 - Estágio

Foi encaminhada à Divisão a diplomada do Curso de Museus, Heloisa Nansi Bandeira que se desincumbiu satisfatoriamente dos trabalhos de estágio de que foi encarregada.

AQUISIÇÕES

1 - Peças numismáticas

Moedas .....	44
Papel moeda .....	16
Medalhas .....	18
Condecorações .....	3
Cunhos de medalhas .....	4
total .....	85

sendo	
brasileiras .....	28
estrangeiras .....	57

total ..... 85



Relatório do Museu Histórico Nacional - 19612 - Espécies sigilográficas

Sêlo pendente de lacre em estojo de prata, adquirido por doação.

3 - Espécies filatélicas

Sêlos .....90  
sendo  
brasileiros .....79  
estrangeiros ... 11

4 - Obras especiais

14 obras em 20 volumes  
11 periódicos em 31 fascículos

Modos de aquisição

- doação ...1.... 13 obras em 19 volumes
- permuta nacional 4 periódicos em 16 fasc.
- " internac. 1 obra em 1 volume e 7 periódicos em 15 fascículos.

CONSULTAS À BIBLIOTECA TÉCNICA

A biblioteca da Divisão foi procurada por 21 consulentes, que consultaram 60 obras em 69 volumes, sobre os assuntos de Numismática, Medalhística, Condecorações e Sigilografia, nos seguintes idiomas: francês, inglês, espanhol e português.

CONSULTAS ÀS COLEÇÕES NUMISMÁTICAS E FILATÉLICAS

Além das consultas bibliográficas acima referidas, houve também consultas e exame de peças numismáticas dispostas nos medalheiros, bem como dos albums de moeda fiduciária e de filatelia.

VISITAS PÚBLICAS

A Divisão foi procurada por 5.065 visitantes e por alunso dos Cursos de Museus.

ESTADO DO MEDALHEIRO

Ao terminar o ano de 1961, incluídas as peças adquiridas e deduzidas as que saíram por troca, verifica-se que o acervo das coleções atinge os seguintes numeros:

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

<u>1 - Numismática</u>		
<u>Categorias</u>	<u>nº de peças</u>	<u>Estimativa</u>
Moedas ensaios e provas	48.173	Cr\$ 9.394.825,00
Medalhas e plaquetas	15.305	2.020.400,00
Condecorações	569	3.030.000,00
Distintivos	1.315	15.290,00
Passadores	83	4.100,00
Jetons, reclusos, pesos monetários	967	12.930,00
Cunhos e matrizes	104	71.850,00
Maquetas de medalhas	21	8.200,00
Reproduções em gesso	784	4.200,00
Papel moeda	<u>5.224</u>	<u>201.895,00</u>
Totais .....	72.545	Cr\$14.763.690,00

<u>Duplicatas</u>		
Moedas	4.773	238.650,00
Medalhas	1.303	147.500,00
Papel moeda	823	16.460,00
Jetons	22	1.100,00
Reclusos	<u>16</u>	<u>320,00</u>
Totais .....	6.937	404.030,00

<u>2- Filatelia</u>		
Selos postais e estampilhas	23.467	1.298.000,00
Inteiros	<u>1.213</u>	<u>17.000,00</u>
Totais .....	24.680	1.315.000,00

<u>3 - Sigilografia</u>		
Selos carimbos e sinetes	570	1.650.000,00

<u>4- Biblioteca técnica</u>		
1.782 obras em	1.608 vols.	177.711,00
221 periodicos em	1.213 fasc.	<u>31.045,00</u>
		208.756,00

R e s u m o

Peças numismáticas	72.545	14.763.690,00
Duplicatas	6.937	404.030,00
Peças filatélicas	24.680	1.315,000,00
Peças sigilográficas	570	1.650.000,00
Biblioteca 2.003 obras em	2.821 vls.	<u>208.756,00</u>
T o t a l .....		18.341.476,00

Refugo: 5.699 peças estragadas.

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961DIVISÃO DE DOCUMENTAÇÃO (D.D.)

O novo Regimento do Museu, Decreto nº 109, de 3 de novembro de 1961, ampliou as atribuições da Divisão de Documentação e Divulgação, que passou a contar com seguintes setores:

- a) Seção de Arquivo
- b) Seção de Biblioteca e Mapoteca
- c) Seção de Divulgação
- d) Gabinete de Fotografia

A Seção de Divulgação, por falta de dotação para o pagamento da chefia, ainda não se encontra instalada, embora parte de seus encargos já venham constituindo serviço de rotina da Divisão.

Lutando com grandes dificuldades, principalmente as ditadas pela exiguidade de verbas para aquisição de livros, documentos e de material permanente, esta Divisão procura atender, da melhor forma possível, todos os serviços mencionados no Regimento do Museu.

PESSOAL

Chefiada pelo Documentarista, nível 17-A, HERCULANO GOMES MATHIAS, tendo como auxiliares os funcionários DIRCEU PINHO FRANÇA, Auxiliar de Museu, nível 8-A, Chefe da Seção de Arquivo (S.Arq.); CARMEN CORRÊA QUADROS, Oficial de Administração, nível 12-A, Chefe da Seção de Biblioteca e Mapoteca (S.B.); EDUARDO RODRIGUES DIAS DE LOS RIOS, Fotógrafo, nível 11-B, Chefe do Gabinete de Fotografia (G.F.); MARIA DE LOURDES RODRIGUES DE CARVALHO, Arquivista, nível 7 -A; ALZIRA CASTANHEIRA, funcionária da Repres. do Território do Rio Branco à disposição do Museu; JOÃO DE OLIVEIRA ROCHA, fotógrafo, nível 11-B; ZILMEDE LOPES DE SÁ, auxiliar de escrevente, nível 7; MARIO DA CUNHA BASTOS, servente, nível 5, e MAURINO GONÇALVES ROCHA, servente, nível 5, e MIGUEL UZZI, Auxiliar de Portaria, nível 8-B.

ATIVIDADES1 - Arquivo

- I - Exposições - O Arquivo colaborou nas duas exposições temporárias realizadas na Sala Gustavo Barroso. Em ambas figuraram preciosos documentos pertencentes às suas coleções.
- II - Doações - A ausência de dotação orçamentária própria não permitiu a aquisição de documentos históricos. O aumento das coleções deve-se, unicamente, a doações feitas por particulares, destacando-se, pela importância, os manuscritos de grande parte da obra de José de Alencar, ofertados por seu neto, Leo de Alencar. Futuramente, quando se instalar a Divisão de História Artística e Literária (Museu da Literatura), esses e outros documentos já existentes no

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

Arquivo Histórico serão transferidos para a referida Divisão. Outra doação digna de citação foi a da coleção de diplomas referentes a medalhas, títulos e condecorações que pertenceram ao antigo Diretor do Museu, Dr. Gustavo Barroso, e oferecidos pela família. Transferiu-se também para o Arquivo certa quantidade de documentos ofertados diretamente ao Museu da República.

a) Coleção José de Alencar - Compõe-se de manuscritos distribuídos da seguinte forma:  
Cadernos I e II - Ficção, Crítica e Literatura;  
Cadernos III e IV - Poesia, Teatro e Diversos;  
Cadernos V e VI - Política;  
Cadernos VII a XIII - Direito;  
Apontamentos diversos - Uma pasta contendo Gramática - Projeto;

b) Doação da Academia Militar das Agulhas Negras;

c) Doação feita ao Museu da República e transferida para o Arquivo contendo 413 peças;

d) Doação feita pela Senhora Clementina Pimentel Winz;

e) Doação do Dr. Josué Montello;

f) Doação do Gal. João Goston F<sup>a</sup>, contendo 4 peças;

g) Doação do Sr. Manoel Rabello d'Almeida e Silva, contendo uma peça;

h) Doação do Sr. Luís Gonçalves Ribeiro, contendo 2 peças;

i) Diplomas que pertenceram ao Dr. Gustavo Barroso e doados por sua família.

III - Publicações - Neste setor cumpre registrar o aparecimento do Vol. XII dos "Anais do Museu Histórico Nacional", contendo o trabalho de Dom Carlos Tasso de Saxe-Coburgo e Bragança: VULTOS DO BRASIL IMPERIAL NA ORDEM ERNESTINA DA SAXONIA. Esse volume, na seriação cronológica, corresponde ao ano de 1951. A maior parte da edição já foi distribuída aos interessados. Em 1962, ano em que se comemora o bi-centenário do prédio



Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

dêste Museu, será lançada a obra do Conservador Antônio Pimentel Winz, intitulada HISTORIA DA CASA DO TREM, já em poder da Imprensa Nacional e cuja clicherie esteve a cargo do Ministério da Guerra.

Distribuição de publicações:

Introdução à Técnica de Museus 59 vols.

Medalhas e Condecorações 36 "

Anais do Museu Histórico Nacional

Vol V .....	66	"
" VI .....	23	"
" VII .....	42	"
" VIII .....	58	"
" IX .....	59	"
" X .....	461	"
" XII .....	520	"

IV - Material - Apesar das dificuldades provenientes das reduzidas verbas de que dispomos, conseguimos, no ano findo, incorporar ao Arquivo, duas mapotecas, dois armários de aço e dois fichários de duas gavetas, bem como cinquenta caixas de aço (de transferência) especialmente destinadas à coleção Nilo Peçanha.

V - Serviços de rotina - Os serviços de rotina prosseguiram sem interrupção, destacando-se as seguintes atividades:

a) Classificação e catalogação de novas peças acrescentadas ao acervo da Seção;

b) Idem, da Coleção Nilo Peçanha, a que já nos referimos no Relatório de 1960;

c) Elaboração de um fichário de referência para assuntos ligados à documentação sobre a cidade do Rio de Janeiro, preparatório das comemorações programadas para 1965;

d) Fichamento e arrumação de 500 peças acrescentadas ao arquivo de negativos fotográficos;

## 2 - Biblioteca

A falta de instalações adequadas, aliada à deficiência dos armários e estantes existentes, constitui o grande problema de nossa Biblioteca. Agora, com a mudança dos Cursos de Museus para outras dependências do prédio, talvez possamos solucionar, de forma definitiva, essa antiga questão. Ficarão pendentes, ainda, o aumento da verba desti





Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961Serviços externos

Na Biblioteca Nacional.....	32 cópias
Inauguração de Placa na fachada do Museu .....	32 "
Cobertura da inauguração das exposições da Academia Militar Brasileira e da Semana de Caxias ....	32 "

Foram, ainda, fornecidas cópias de fotografias para completar o trabalho do Conservador Antônio Winz - História da Casa do Trem - e outras para o arquivo

DIVISÃO DO CURSO DE MUSEUS (D.C.M.)PESSOAL

Esta Divisão é chefiada pelo Coordenador do Curso de Museus, nível 17-A, NAIR DE MORAES CARVALHO, servindo como Secretária o Oficial de Administração, nível 14-B, MARIA JOSÉ DE SOUZA. Prestou serviços auxiliares o funcionário WILSON GUIMARÃES, servente, nível 5.

Corpo Docente: ANNA BARRAFATTO, História da Arte; DIOGENES VIANA GUERRA, Arqueologia, Arte Indígena e Arte Popular; GERARDO ALVES DE CARVALHO, Etnografia; JENNY DREYFUS, Sigilografia; JOSÉ FRANCISCO FELIX DE MARIZ, História da Pintura e Gravura; MARIO ANTONIO BARATA, Artes Menores; NAIR DE MORAES CARVALHO, Escultura; OCTAVIA CORRÊA DOS SANTOS OLIVEIRA, Técnica de Museus; OSWALDO MELLO BRAGA DE OLIVEIRA, História da Arte Brasileira; RUY ALVES CAMPELLO, História da Arquitetura e YOLANDA MARCONDES PORTUGAL, Numismática.

A professora Yolanda Marcondes Portugal que vinha ministrando aulas de Numismática em conferências e realizando provas dessa matéria, com autorização desse Ministério, foi nomeada para exercer interinamente o cargo de Professor, por decreto de 31/5/1961, publicado no D.O. de ..... 3/7/1961. Tomou posse a 19/7 e entrou em exercício a 20/7.

As aulas de História do Brasil e História Militar e Naval do Brasil vêm sendo dadas, em conferências, pelo Prof. Cel. Humberto Peregrino Seabra Fagundes desde o ano de 1960. É de grande conveniência que seja restabelecido a função de Professor dessa matéria e consequente preenchimento da cadeira.

ATIVIDADES

- 1 - Matrículas - Foram matriculados regulamente 30 alunos e mais 2 avulsos na 1ª. série; 17 regulares e 3 avulsos na 2ª. série e 8 regulares na 3ª. série.

Registraram-se casos de trancamentos de matrículas e desistências devidos na sua maior par-

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

te à mudança de horário que passou a ser noturno e depois matutino; os alunos matriculados tiveram dificuldade em ajustar o horário, obrigando alguns a desistirem do Curso.

- 2 - Bolsas de estudo - Foram distribuídas 6 bolsas no valor de Cr\$10.000,00 (Dez mil cruzeiros) cada uma, com direito à passagem aérea de ida e volta aos seguintes Estados:

1a. série - Ceará (1)  
2a. " - Estado do Rio (2)  
2a. " - Paraná (1)  
3a. " - Rio Grande do Sul (1)  
3a. " - Bahia (1)

- 3 - Visitas - Foram realizadas visitas aos Museus; Nacional, de Paleontologia, de Belas Artes, do Índio, de Indumentária, Sacro da Ordem Terceira da Penitência, Sacro da Ordem Terceira do Carmo; às Fortalezas e ao Serviço Geográfico do Exército, bem como às igrejas e aos mosteiros. Todas devidamente acompanhadas pelos professores.

O Cel. Humberto Peregrino, professor da cadeira de História do Brasil e História Militar e Naval do Brasil levou os alunos da 2a. e 3a. series, a uma visita à cidade de Angra dos Reis, onde se encontra o Colégio Naval, cujo Diretor, num gesto de amabilidade hospedou-os condignamente.

- 4 - Conferências - Dentro do programa de trabalho estabelecido para o ano de 1961, foram realizadas dez conferências sobre História da Arquitetura, focalizada através da Arquitetura do Rio de Janeiro. Foram proferidas pela Dra. Dora de Alcântara, assistente da cadeira de Arquitetura, da Faculdade de Arquitetura da Universidade do Brasil

- 5 - Excursão de estudos - A excursão foi realizada ao Estado de Minas Gerais tendo sido visitadas as cidades de Belo Horizonte, Congonhas do Campo, Sabará, Ouro Preto, Cordisburgo (gruta de Maquine) e Diamantina, sob a direção da Professora Jenny Dreyfus. A turma era integrada por todos os alunos da 3a. serie que, de acordo com o critério adotado pela professora, apresentaram um trabalho individual sobre tema sorteado. Além desse trabalho foi apresentado pelos alunos, em equipe, o relatório da viagem realizada, com ilustrações.
- A Secretária do Curso de Museus, Dona Maria José de Souza acompanhou os alunos nessa excursão.

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

- 6 - Diplomas - Como acontece todos os anos, a 29 de dezembro, em cerimônia realizada neste Museu, foram entregues os diplomas de término do Curso aos seguintes alunos:

Solange Godoy Sampaio Fonseca;  
Dora Andrade;  
Olga Gudolle Cacciattore;  
Manuel Cruz;  
Humberto de Almeida Fialho;  
Maria Mercedes de Oliveira Rosa e  
Maria Gabriella Pestana de A. Silva.

- 7 - Prêmio - Classificou-se em primeiro lugar, durante todo o curso a aluna, bolsista do Estado da Bahia, Maria Mercedes de Oliveira Rosa, que, assim fez jus ao prêmio "Gustavo Barroso", medalha de prata instituído por esta direção em 1960 e pela primeira vez outorgado.

- 8 - Estágio - A aluna da 3a. série, Maria Mercedes de O. Rosa, fez estágio na Divisão de História.

HORÁRIO - Como decorrência do horário duplo que este Museu adotou por força do Decreto nº 50 273, de 16 de fevereiro de 1961, as aulas do Curso de Museus passaram a ser ministradas no período noturno, desde o início do ano letivo em 16 de março até os primeiros dias de maio. Com a adoção do horário especial, pelo Museu, voltou o Curso a funcionar pela manhã, no horário de 7 horas às 13 horas e 30 minutos.

SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO (S.A.)  
PESSOAL

Este Serviço tem como chefe o Oficial de Administração, nível 16-C, SYLVIA OBERLAENDER, tendo como auxiliares os funcionários, LUIZ GONÇALVES RIBEIRO, Oficial de Administração, nível 12-A; CREUZA RONDON DE SOUZA, Oficial de Administração, nível 12-A; ALTAMIR MARQUES PIRES, Oficial de Administração, nível 14-B e DULCE SOARES DA SILVA, Escriurario nível 10-A. Prestaram serviços de limpeza, arrumação e outros serviços auxiliares JORGE GUABIRABA DA CUNHA, NELSON CONCEIÇÃO, Serventes, nível 5 e PAULO DA COSTA REGO, Artífice, nível 6.

Em virtude da remoção ex-ofício de ALTAMIR MARQUES PIRES E CREUZA RONDON DE SOUZA, conforme Portarias nos. 71 e 72 de 15 de março de 1961, do Diretor Geral do MEC, contou o S.A. a partir de 4 de abril, com a valiosa colaboração desses dois antigos funcionários do MEC, de conhecida capacidade e dedicação.

Voltou a ficar à disposição do MHN, DULCE SOARES DA SILVA, Escriurario do Ministerio da Fazenda, em virtude de nova autorização presidencial.



Relatório do Museu Histórico Nacional- 1961ATIVIDADES

Tôdas as atividades de administração do Museu Histórico Nacional foram executadas por este Serviço, mantendo-se articulado com o Departamento de Administração do Ministério, observando e fazendo observar normas e métodos de trabalho pelo mesmo prescritas.

Assim, coube ao S.A. o cumprimento das seguintes atribuições:

- 1 - Serviços de rotina - as questões relativas à aplicação de direitos e vantagens, deveres e responsabilidades dos servidores bem como a ação disciplinar que sobre os mesmos pudessem incidir;
  - organização e atualização de fichários relativos à vida funcional dos servidores;
  - escrituração e controle das dotações orçamentárias e dos créditos adicionais;
  - aplicação da legislação referente à aquisição, movimentação, alienação e escrituração do material;
  - exame da legalidade das contas, recibos e outros documentos, referentes a despesa efetuada;
  - execução dos expedientes assinados pelo Diretor;
  - elaboração da proposta orçamentária para o corrente exercício;
  - recepção, registro, distribuição, expedição e arquivo da correspondência oficial, processos e demais documentos;
  - fiscalização dos serviços de limpeza e conservação da área ocupada pelo Museu, executados pela Portaria;
  - execução do expediente relativo à aquisição por transferência de estabelecimento oficial, por compra, permuta ou doação de objetos de valor histórico compreendida a de moedas, medalhas, selos e espécimes similares.
  
- 2 - Horário de funcionamento - De acordo com o Decreto nº 50 273, de 16/2/61, que fixou novo horário para as repartições públicas, o do MHN passou a ser o seguinte:

de expediente:

de 2a. a 6a. - das 8.30 às 17.30 hs.

almôço - de 11.30 às 14 hs.

sábado - de 9 às 12 hs.

de visitação:

2a. - fechado para limpeza.

de 3a. a 6a. - das 14 às 18 horas.

sábado - das 9 às 12 hs.

domingo - das 14 às 17 hs.

Em face das disposições do Decreto nº 50 346, de 16/3/61, que estabeleceu exceções para o regime de trabalho nas repartições públicas e



Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

tendo em vista a autorização do Senhor Ministro da Educação e Cultura, constante do processo nº 30 904/61, ficou determinado para este Museu o seguinte horário:

de expediente:

de 2a. a 6a. - das 11 às 18.30 hs.

sábado - das 8 às 12 hs.

de visitação:

2a. - fechado para limpeza.

de 3a. a 6a. - das 12 às 18 hs.

sábado - das 14 às 18 hs.

domingo - das 14 às 18 hs.

Tendo em vista o Decreto nº 51 320, de 2/9/61, que suprimiu o trabalho aos sábados, ficou estabelecido o horário de 2a. a 6a. das 11 às ... 17.30 hs.

Considerando que é do interesse do público a - brir o Museu aos sábados, ficou determinado para a visitação o horário seguinte:

de 4a. a 6a. - das 12 às 17 hs.

sábado e domingo - das 14 às 18 hs.

fechado para limpeza - 2a. e 3a.

- 3 - Pessoal requisitado - Cumprindo determinação da Circular nº 4, de 9/2/61 (P.O. de 9/2/61), do Gabinete Civil da Presidência da República, os servidores de outros Ministérios que se achavam à disposição do Museu Histórico Nacional e do Museu da República, retornaram a sua repartição de origem.

Considerando ser reduzido o número de servidores do quadro do MHN encarregados de atender os vários setores dos dois Museus, pois o Museu da República não dispõe de quadro próprio, foi autorizada, em caráter excepcional, conforme PR nº 5521/61 (D.O. de 15/3/61), que continham assem à disposição do Museu vários funcionários de outros Ministérios. Neste Museu ficaram em exercício Dulce Soares da Silva, Alzira Castanheira, Paulo da Costa Rego e Juscelino Ramos da Silva, respectivamente, no Serviço de Administração, Divisão de Documentação, Gabinete do Diretor e Portaria.

- 4 - Nomeações - Convém ressaltar a nomeação de vinte serventes, aprovados em concurso realizado pelo DASP, e que permitiu abrir à visitação pública maior número de salas de exposição.
- 5 - Remoções - Além das remoções dos dois oficiais

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

de Administração já citados, foram removidos para este Museu os seguintes funcionários, também do Quadro do MEC:

Flávio de Albuquerque Melo - Zelador 8-B

Maria de Lourdes Rodrigues de Carvalho - Arquivista 7-A;

Virginia Corrêes Pessoa - Escriurário 10-B.

- 6 - Comissões - A fim de estudar a reestruturação do MHN e apresentar sugestões foi designada, pela Portaria nº 35, de 9/1/61, uma Comissão composta de HERCULANO GOMES MATHIAS, Documentarista 17-A, NAIR DE MORAES CARVALHO, Conservador de Museu 17-A e Professor do Curso de Museus e SIGRID PORTO DE BARROS, Conservador de Museu 17-A.

O Chefe do Museu da República, comunicando o desaparecimento de um objeto, deu origem a designação de uma Comissão de Inquerito composta dos funcionários HERCULANO GOMES MATHIAS, ALTA MIR MARQUES PIRES e FLÁVIO DE ALBUQUERQUE MELO, respectivamente, Documentarista 17-A, Oficial de Administração 14-B e Zelador 8-B, para, sob a presidência do primeiro, apurar o desaparecimento de uma condecoração do acervo daquele Museu (Portaria nº 41, de 12/6/61).

- 7 - Designações - O Oficial de Administração, ALTA MIR MARQUES PIRES, pela Portaria nº 40, de ... 10/5/61, foi designado para superintender a fiscalização das dependências do MHN, auxiliando assim o Chefe da Portaria em suas atribuições.

Pela Portaria nº 42, de 1/9/61, foi designada o Auxiliar de Museu, EMILIA DYER, para exercer a função de Secretário do Diretor, tendo tomado posse e entrado em exercício em 14 de setembro.

MATERIAL

Foram atendidas, em parte, as necessidades dos dois Museus, com a aquisição de material de expediente, fotográfico, de limpeza e de mobiliário, convindo ressaltar os moveis que guarnecerão a "Sala José de Alencar, a ser inaugurada no ano de 1962.

Prejudicadas foram as aquisições de objetos históricos e o serviço de reparos em seus bens moveis, por não terem sido entregues os adiantamentos respectivos.

OBRAS

As novas instalações do Curso de Museus, no local antes ocupado pelo Serviço de Meteorologia (Almoxarifado) do Ministério da Agricultura, cujas obras foram iniciadas em 1960, terminaram em 1961.

As obras previstas para 1961 compreendendo revisão

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

do telhado, colocação de uma cisterna no Pátio de Minerva, substituição de todo o encanamento de águas pluviais, reforma na rede de esgotos não foram realizadas em virtude de não se haver apresentado nenhum concorrente.

PORTARIA

Sob a Chefia do Auxiliar de Portaria nível 7-A, JOAQUIM RAMOS, que, sempre com boa vontade e dedicação, procurou manter em ordem os serviços de limpeza e vigilância das dependências do Museu.

Muito embora ficasse neste Museu, a maior parte dos Serventes nomeados, o número de servidores encarregados dos vários serviços afetos à Portaria é ainda insuficiente. Temos sempre que considerar os afastados em férias, licença para tratamento de saúde, licença especial ou aposentados.

A Carpintaria e o Gabinete de Eletricidade, sob a orientação da Portaria, atenderam as inúmeras necessidades dos vários setores, providenciando conserto de móveis, suportes para objetos, desobstrução de esgotos, colocação de aparelhos de luz fluorescente, limpeza geral da cisterna, substituição de lâmpadas, fusíveis e de fiação, conserto em enceradeiras, aspiradores, ventiladores, etc.

GABINETE DE RESTAURAÇÃO (G.R.)PESSOAL -

É o Gabinete de Restauração chefiado pelo Desenhista, nível 16-C, RUY ALVES CAMPELLO, tendo como auxiliares o Desenhista, nível 16-C, NICOLAU DEL NEGRO, do Ministério da Saúde, em exercício neste Museu e o Zelador, nível 7-A, SERGIO GUIMARÃES DE LIMA, e o Chefe de Portaria, nível 13, VICENTE DE FREITAS.

ATIVIDADES-

- 1 - Trabalho de Pesquisa - Dentre os inúmeros serviços prestados pelo Gabinete, cresce em importância, os trabalhos de pesquisa nele desenvolvidos. Neste campo, se esteia a atualização e a eficiência de um serviço essencialmente técnico e científico. Foram este ano levadas a cabo, experiências quanto a uma nova fórmula de aglutinantes, cuja soma de componentes devida à indústria química nacional, é da ordem de 100%. A substituição nesta fórmula da Goma Damar da Coreia, pelo breu de alta qualidade, para determinados casos vem resolvendo satisfatoriamente. Quanto à resistência dos suportes, tem-se experimentado o papel, em número diverso de folhas e qualidades, usando como aglutinante a caseína. O eucatex ainda com preferência à base de caseína, tem merecido aten

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

ção e estudo. No tocante aos vernizes, tem-se ensaiado diversos veículos que melhor se adaptem à solução da resina, alcançando maior índice de refração.

A consolidação da capa pictórica, é outra experiência que este Gabinete tem levado a efeito, com reais e satisfatórios resultados. Duas experiências distintas desta natureza foram feitas numa tela de Baliester, do acervo do Museu, onde se empregou o processo de infra-vermelho, combinado com a humidificação gelatinosa e numa cópia de Quentin de Metsys, onde foi empregado na consolidação da capa pictórica, a goma tottin.

Ainda no campo da pesquisa, cumpre ressaltar o trabalho de colaboração ao estudo - já no prelo - das origens históricas da CASA DO TREM, que exigiu na parte de ilustração o estudo e análise de documentos iconográficos do Rio de Janeiro, a par de exames "in loco" do monumento em estudo.

No campo da modelagem, foram feitas experiências com quatro novos moldes à base de cera, breu e gesso para tiragem de fôrma em tecela. Valendo-se desses ensaios, foi procedida a recuperação das molduras com cantos de fina e rica ornamentação, que puderam ser reintegradas ao nosso acervo.

- 2 - Conservação e Restauração de objetos de arte, molduras e "chassis" -
- I-Restauração de dois crucifixos da Coleção Souza Lima;
  - II-Restauração e imunização da moldura e reentelagem, restauração e limpeza do retrato de Cabo Frio;
  - III-Limpeza e restauração do retrato de Floriano Peixoto;
  - IV-Reentelagem, limpeza e restauração do retrato de Francisco Rego Barros, tela de Francisco de Sa, c/ restauração e imunização da moldura;
  - V- Limpeza e envernizamento de uma tela de Castagneto;
  - VI-Reentelagem, restauração e limpeza do retrato de Rebouças;
  - VII-Restauração de "Têmpera" de Laneroch e respectiva moldura;
  - VIII-Limpeza de dois quadros de Debret (Museu da Republica);
  - IX-Idem, idem, do óleo de Taunay (M. da Rep.);
  - X-Idem, idem, retrato de José de Alencar;
  - XI-Imunização da tela Batalha Naval de Vitor Meireles;
  - XII-Limpeza e restauração da tela de Augusto Petit- Princesa Isabel e restauração da res-



Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

- pectiva moldura;
- XIII-Restauração do busto em gesso de José de Alencar;
- XIV-Idem, idem de Gonçalves Dias;
- XV-Restauração, limpeza e reentelagem, mudança de grade do quadro de Mário Tulio;
- XVI-Imunização e limpeza do quadro de G. Agnanat;
- XVII-Idem, idem, de tempera de Lamberti;
- XVIII-Restauração, limpeza, consolidação de pigmento de duas marinhas de Baliester;
- XIX-Restauração e limpeza do retrato de Luiz de Vasconcelos c/ imunização e restauração da respectiva moldura;
- XX-Limpeza e restauração do quadro de Pedro Américo;
- XXI-Idem, idem do retrato de Rodrigues Alves;
- XXII-Limpeza e consolidação de pigmento no quadro de De Martino "Vapor Marquês de Olinda em Assunção";

3 - Desenhos e ilustrações -

- I-Ilustração do trabalho: "Origens históricas da Casa do Trem";
- II-Desenho da planta baixa do Palácio do Catete, escala 1:100, 1ª, 2ª e 3ª pavimentos;
- III-Desenho da planta baixa do Museu Histórico Nacional, escala 1:200, 1ª, 2ª e 3ª pavimentos;
- IV-Desenho de Organograma do Museu Histórico.

4 - Exposições temporárias

- I-Comemorativa do Sesquicentenário do Ensino Militar no Brasil. Foram confeccionados:
- |                     |          |
|---------------------|----------|
| Painéis decorativos | .....1   |
| Passe-partouts      | ..... 17 |
| Cartazes            | ..... 3  |
| Letreiros           | ..... 27 |
| Etiquetas           | ..... 36 |
- II-Comemorativa da Semana do Soldado. Este Gabinete preparou:
- Brazão do Duque de Caxias;
  - Cartograma "Incursões pacificadoras de Caxias";
  - Desenhos, cartazes e letreiros.

5 - Projetos, estudos, desenhos

- I-Esquema da antiga sala "Getúlio Vargas";
- a) planta baixa
  - b) Corte A
  - c) Corte B
  - d) Perspectiva
- II-Confeção de 5 certificados para o Curso de Museus;

Relatório do Museu Histórico Nacional - 1961

- III - Estudo e confecção de um diploma para o Curso de Museus;
- IV- Ampliação de um escudo colorido para o Curso de Museus;
- V- Projeto de mobiliário para a futura Sala Jose de Alencar, constando de planta baixa, corte, projeções e perspectivas.

Aproveito o ensejo para apresentar a V. Excia. os meus protestos de alta estima e distinta consideração.



osunhm de w

Diretor



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

OF. Nº. 310

Em 14 de dezembro de 1962

Do Diretor do Museu Histórico Nacional

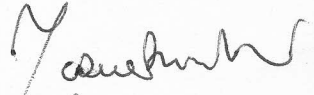
Ao Excelentíssimo Senhor Ministro da Educação e Cultura

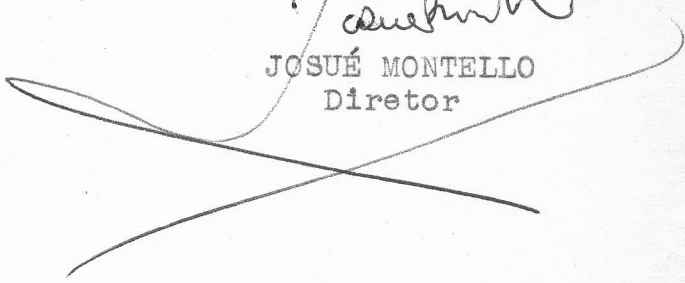
Assunto - relatório (resumo)

Senhor Ministro

Tenho o prazer de remeter, em anexo, conforme solicitação de Vossa Excelência, um resumo das atividades do Museu Histórico Nacional e Museu da República.

Aproveito o ensejo para apresentar meus protestos de elevada estima e subida consideração.

  
JOSUÉ MONTELLO  
Diretor





MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

O Museu Histórico Nacional foi criado pelo decreto nº 15 596, de 2 de agosto de 1922, tendo por finalidades recolher, classificar, catalogar e expor ao público objetos e documentos manuscritos de importância histórica e valor artístico, principalmente os relativos ao Brasil. Reorganizado pelos decretos nº 24 735, de 14 de julho de 1934 e nº 36 518, de 1º de dezembro de 1954, é atualmente regido pelo de nº 109, de 3 de novembro de 1961.

Consta de mais de quarenta salas de exposição, além de vestibulos arcadas e pátios, área, no entanto, ainda insuficiente para permitir a exposição de todo o seu acervo.

MUSEU DA REPÚBLICA

Com a transferência da capital da República para Brasília, o Presidente Juscelino Kubitschek houve por bem transformar o Palácio do Catete em Museu da República.

Foi incluído na estrutura do Museu Histórico Nacional em virtude do Decreto nº 47 883 de 3 de março de 1960, publicado no D.O. de 8 do mesmo mês e ano.

Inaugurado em 15 de novembro de 1960, passou a ser o templo onde se cultua a República e os seus vultos eminentes.

Num resumo dos trabalhos e atividades desenvolvidas em 1962, podemos citar:

Visitas guiadas de colégios.....	40
Reportagens.....	18
Filmagens.....	4
Pedidos de fotografias.....	36
Avaliações.....	10
Doações.....	10
Visitas de alunos.....	1 523
Visitas de professôres.....	62
Número total de visitantes.....	121 044
(dados computados até 15/11/62)	





Cursos - De maio a setembro foi realizado um Curso de Heráldica com a frequência de 41 alunos ministrado pela Chefe do Museu Conservadora Jenny Dreyfus. Ainda em realização, há um Curso de História da República, com a frequência de 44 alunos sendo as aulas ministradas pela Conservadora Gilda Marina de Almeida Lopes, Chefe da Seção de Pesquisas.

Em virtude de haver sido recolhida a verba destinada, para 1962, face a impossibilidade de liberação, até o presente momento, não houve a aplicação de recursos e conseqüentemente custos de serviços.

Ainda em face de instalação e adaptação, os órgãos deste Museu vêm funcionando com real eficiência, dada a dedicação dos servidores.

O plano de atividades para o ano de 1963 é o mesmo elaborado para 1962 a que em parte, não foi cumprido dado o não recebimento de recursos para as obras.

Assim, pretendemos organizar:

- a) Um depósito para conservação dos objetos dentro da moderna técnica museológica.
- b) Uma sala de exposições temporárias para ser utilizada em datas históricas verdadeiramente marcantes.
- c) Concursos escolares com prêmios, para a finalidade de incentivar o gosto pela História da República.
- d) Uma Biblioteca especializada.
- e) Um pequeno gabinete de restauração.
- f) Cursos, palestras e conferências, projeção de filmes e slides, sobre a História da República e outros assuntos relacionados com o Museu.
- g) Instalação de música sonora da época nas diferentes salas. (Item já planejado pela direção da casa)
- h) Publicado de um catálogo completo do Museu e de catálogos-guias das salas, assim como dos anais.
- i) Intercâmbio entre os diversos Museus do Brasil.
- j) Intercâmbio com a Divisão Cultural das Embaixadas dos diversos países.
- k) Difusão cultural através do Rádio e da Televisão. Relação dos funcionários que servem ao Museu da República:



ADHEMAR AUGUSTO DA SILVA GOMES (M. da Fazenda)  
ALBA CONCEIÇÃO PEREIRA (M. da Fazenda)  
ALMERINDO AGUIAR (Estado da Guanabara)  
ALTAMIR MARQUES PIRES  
ANTÔNIO COSTA  
ALZIRA CASTANHEIRA (Servindo no M.H.N. - Escritório de representação do Territ. do Rio Branco)  
ANTÔNIO PAULO BARBOSA (Estado da Guanabara)  
ANTÔNIO ALVES LOPES ( " " " )  
ANTÔNIO RODRIGUES DE FARIA (Estado da Guanabara)  
BENEDICTO DOS SANTOS (Estr. de Ferro C. do Brasil)  
CÉLIA GONDIN DE ALMEIDA (M.V.O.P.)  
DARCÍLIA DE FREITAS MENDES (M.J.N.I.)  
DÉCIO FERREIRA DE CUNHA ( D.A.S.P.)  
DEMÉTRIO SOARES (Estado da Guanabara)  
DJALMA JULIÃO (Estado da Guanabara)  
DULCE SOARES DA SILVA (Servindo no M.H.N. - M.F.)  
ELOY DE OLIVEIRA (Estado da Guanabara)  
FELICIANO ELIAS MACHADO (M.A.)  
FLÁVIO DE ALBUQUERQUE MELLO  
JAYME TAVARES (Estado da Guanabara)  
JENNY DREYFUS (Chefe)  
FRANCISCO PIRES DE AZEVEDO (M.A.)  
GENÉSIO FAGUNDES DE ABREU (Estado da Guanabara)  
GILDA MARINA DE ALMEIDA LOPES  
HAMILTON DINIZ  
HELOISA DE BUSTAMANTE CRUZ SECCO (M.T.P.S.)  
HIPÓLITA RODRIGUES PINTO (Requisitada pela C.G. R.)  
HUGO GONÇALVES PEREIRA (Estado da Guanabara)  
INÁCIO COSTA (M.R.E.)  
JUANÍDIA PEREIRA DA SILVA  
JOÃO DE ALMEIDA (Estado da Guanabara)  
JOÃO EVANGELISTA ALLEMANY  
JOÃO LUÍS DOS SANTOS SOUZA  
JOEL DE ASSIS ( ESTADO DA GUANABARA)  
JONAS WERLING DE CASTRO (Estado da Guanabara)  
JOSÉ ANTÔNIO DA SILVA (Estado da Guanabara)  
JOSÉ GASPAS (Estado da Guanabara)  
JOSÉ MARCELINO DA SILVA PINTO (M.A.)



JOSÉ MOREIRA MOURÃO (M.A.)  
JOSÉ NUNES (M.F.)  
JUCELINO RAMOS DA SILVA (Servindo no M.H.N. -  
R.F.F.S.A.)  
JUNIDE COSTA DA CUNHA (I.N.S.)  
LINDÁRIO RIBEIRO DA CONCEIÇÃO (Estado da Guanabara)  
LUIS ALCIDES GUEDES (Estado da Guanabara)  
NOLANDY PEDROSO AMARAL (Estado da Guanabara)  
MARIA ELIZA CARRAZZONI (Requisitada pela P. República)  
MARIA JOSÉ DE SOUZA  
MARIA DE LOURDES RODRIGUES DINIZ (D.A.S.P.)  
MANOEL DA CONCEIÇÃO (Estado da Guanabara)  
MARIA DE NAZARETH LOPES BITTENCOURT (M.Aer.)  
MILTON MATOS (Loide Brasileiro)  
MARIA OLYMPIA CORDEIRO DE SOUZA  
MOACYR AUGUSTO DE ALMEIDA (Estado da Guanabara)  
NELSON DE CASTRO (Estado da Guanabara)  
NILSON DE ASSIS (Estado da Guanabara)  
OCTAVIO MALAQUIAS DE SOUZA  
OCTACILIO GOMES DOS SANTOS (Estado da Guanabara)  
PAULO ESTANISLAU  
PAULO DA COSTA REGO (Servindo no M.H.N. - E.F.C.B.)  
PAULO GOMES DA SILVA (Estado da Guanabara)  
PROTÁSIO STAMATO (M.M. - marinheiro)  
RAFAEL LAMOGLIA  
RAYMUNDO MARQUES PONTES (Estado da Guanabara)  
STELE MACIEL D'AVILA  
SEBASTIÃO HILARINO (Estado da Guanabara)  
SEBASTIÃO DE ALMEIDA (Estado da Guanabara)  
SÉRGIO DE AZEREDO LIMA (Estado da Guanabara)  
SYLVIO SECCOTO  
THEREZINHA MARIA LAMENGO DE MORAES SARMENTO  
VIRGÍNIA CORRÊA PESSÔA  
VIRGÍLIO EUGÊNIO VIEIRA (M.F.)  
WALDIR DE OLIVEIRA (I.B.G.E.)  
YEDDA IERÊCÊ DE AZEREDO COUTINHO

Os funcionários cujos nomes figuram acima, são indispensáveis aos serviços dêste Museu.



Atendendo às Associações, Instituições, Escolas e ao público em geral, e às pesquisas de caráter histórico e artístico, solicitadas por correspondência nacional e internacional, assim como através do intercâmbio de publicações e do Curso de Museus, com aulas diárias e conferências, prosseguiu o Museu Histórico em suas atividades culturais.

## Movimento de visitantes

Janeiro.....	1.719	visitantes
Fevereiro.....	1.724	"
Março .....	1.188	"
Abril .....	1.108	"
Maió .....	1.632	"
Junho .....	1.771	"
Julho .....	2.280	"
Agosto .....	3.088	"
Setembro .....	1.960	"
Outubro .....	2.092	"
Novembro .....	1.769	"

Bolsas de estudo, distribuídas de acôrdo com o que estabelece o art. 7º e parágrafo único do decreto-lei nº 6 689, de 13/7/44 e tendo em vista os recursos orçamentários, foram distribuídas as seguintes bolsas:

AMAZONAS .....	1	bolsa nova
MARANHÃO .....	2	bolsas novas
CEARÁ .....	1	bolsa
ALAGOAS .....	1	bolsa nova - <u>não foi aproveitada</u>
RIO DE JANEIRO .....	2	bolsas
BAHIA .....	1	bolsa nova - <u>não foi aproveitada</u>
PARANÁ .....	1	bolsa

Ocorreu êste ano o bicentenário da Casa do Trem, uma das três partes de que se compõe o edifício onde se acha instalado o Museu.

A 12 de outubro p.p., aniversário da fundação do Museu, foi comemorada essa efeméride com uma exposição alusi-





va À Casa do Trem, idealizada em conjunto pelos Diretores do Arsenal de Guerra do Rio e do Museu Histórico, que fizeram realizar várias solenidades, destacando-se a inauguração, na Casa do Trem, de uma placa comemorativa à data e o lançamento do livro "História da Casa do Trem", importante documentário escrito pelo Conservador de Museu ANTÔNIO PIMENTEL WINS.

Movimentação de Verbas

São as seguintes as dotações constantes da Lei Orçamentária:

DESPESAS ORDINÁRIAS

Verba 1.0.00 - Custeio

Consignação 1.1.00 - Pessoal Civil

Subconsignações:

1.1.01 - Vencimentos .....	21.100.000	21.100.000	-
1.1.12 - Salário-família .....	1.324.500	2.314.000	989.500
1.1.13 - Gratificação de função	2.500.000	2.068.000	432.000
1.1.21 - Gratificação adicional por tempo de serviço..	1.065.390	1.166.000	100.610

Consignação 1.3.00 - Material de Consumo e de Transformação.

Subconsignações:

1.0.02 - Artigos de expediente, <del>desenho</del> , <del>ensino</del> e educação.....	200.000	200.000	=
1.3.03 - Material de limpeza, conservação e desinfecção..	250.000	300.000	+ 50.000
1.3.04 - Combustíveis e lubrificantes.....	50.000	50.000	-
1.3.05 - Materiais e acessórios de máquinas, de viaturas e de aparelhos .....	200.000	200.000	-
1.3.10 - Matérias primas e produtos manufaturados ou semimanufaturados destinados a qualquer transformação.....	600.000	600.000	-



## Subconsignações:

1.3.11 - Produtos químicos, biológicos, farmacêuticos, e odontológicos; artigos cirúrgicos e outros de uso nos laboratórios	80.000	80.000	-
1.3.13 - Vestuários, uniformes, equipamentos e acessórios; roupa de cama, mesa e banho.....	2.200.000	1.200.000	- 1.000.000

## Consignação 1.4.00 - Material Permanente

## Subconsignações:

1.4.03 - Material bibliográfico em geral; filmes.....	40.000	60.000	+ 20.000
1.4.04 - Ferramentas e utensílios de oficinas .....	100.000	100.000	-
1.4.05 - Materiais e acessórios para instalações elétricas .....	360.000	200.000	- 160.000
1.4.06 - Materiais e acessórios para instalações, conservação e segurança dos serviços de transporte, de comunicação, de canalização e de sinalização; material para extinção de incêndio.....	1.300.000	1.000.000	- 300.000
1.4.09 - Utensílios de copa, cozinha, dormitório, enfermaria.....	50.000	50.000	-
1.4.11 - Modelos e utensílios de escritório, biblioteca, ensino, laboratório e gabinete técnico ou científico.....	100.000	50.000	- 50.000
1.4.12 - Mobiliários em geral.....	2.400.000	5.000.000	2.600.000
1.4.13 - Objetos históricos e obras de arte; espécimes e outras peças destinadas a coleções de qualquer natureza.....	4.500.000	3.000.000	- 1.500.000



## Consignação 1.5.00 - Serviços de Terceiros

## Subconsignações:

1.5.03 - Assinatura de órgãos oficiais e de recortes de publicações periódicas..	30.400	41.000	+ 10.600
1.5.04 - Iluminação, força motriz e gás .....	500.000	900.000	+400.000
1.5.05 - Serviços de assejos e higiene; taxas de água, esgoto e lixo.....	-	6.000.000	+ 6.000.000
1.5.06 - Reparos, adaptações, recuperação e conservação de bens móveis.....	1.000.000	1.800.000	+ 800.000
1.5.07 - Publicações, serviços de impressão e de encadernação.....	1.500.000	1.500.000	-
1.5.11 - Telefone, telefonemas, porte postal e assinatura de caixas postais...	200.000	250.000	+ 50.000
1.5.14 - Outros serviços contratuais.....			
1) Manutenção dos elevadores do Museu da República.....	-	240.000	+ 240.000

## Consignação 1.6.00 - Encargos Diversos

## Subconsignações:

1.6.01 - Despesas miúdas de pronto pagamento.....	12.000	12.000	-
1.6.11 - Seleção, aperfeiçoamento e especialização de pessoal			
1) Cursos de museus, - conferências e cursos avulsos, inclusive de estudos e transporte de bolsistas (Decreto-lei nº 6.689, de 13 de julho de 1944, artigo 5º)..	850.000	1.200.000	+ 350.000



Subconsignações:

1.6.13 - Serviços educativos e culturais

1) Excursões de estudos de professores e alunos .....	200.000	200.000	-
---	---------	---------	---

1.6.23 - Diversos

1) Manutenção do Museu Histórico Nacional e Museu da República.....	10.000.000	20.000.000,00	-
---	------------	---------------	---

DESPESAS DE CAPITAL

VERBA 4.0.00 - INVESTIMENTOS

Consignação 4.1.00 - Obras

Subconsignações:

4.1.04 - Reparos, adaptações, conservação e despesas de emergência com bens móveis.....	3.000.000	5.000.000	+ 2.000.000
---	-----------	-----------	-------------

Consignações 4.2.00 - Equipamentos e Instalações

Subconsignações:

4.2.01 - Máquinas, motores e aparelhos ....	350.000	350.000	-
---	---------	---------	---

Em maio teve início um curso , em quinze palestras, a cargo do Professor Carlos Felinto Cavalcanti, sôbre História e Crítica da Pintura Moderna, desde o Impressionismo às últimas formas do Abstracionismo, o qual teve grande repercussão, matriculando-se mais de cem candidatos.

Tendo em vista o corte previsto em lei, da dotação de ligeiros reparos em bens móveis foi autorizada somente a aplicação de Cr\$ 1.080.000,00, com a qual foram, realizadas restaurações em vários objetos históricos - leques, móveis, etc. e em várias máquinas de escrever.

Encontram-se no Departamento de Imprensa Nacional, prestes a serem publicados, os volumes XIII e XIV dos Anais





do Museu Histórico Nacional, constando de artigos sôbre Numismática, História e Arte, partindo sempre de um dos objetos do acervo do Museu, além de artigos sôbre conservação e restauração de suas peças, escritos pelos Conservadores de Museu.

Para os serviços de limpeza e conservação das dependências foi adotado o sistema de contrato de uma empresa particular, o que na prática demonstrou ótimos resultados.

Não tendo sido recebidos até a presente data, os adiantamentos destinados à aquisição de objetos históricos e obras no Museu da República, bem como aprovada a realização de obras no Museu Histórico, não foi possível a esta Diretoria pôr em execução grande parte de seu plano de trabalho para o corrente exercício.

Para o próximo ano, além das obras acima mencionadas, está programado o desdobramento das salas de exposição, sendo para isso necessário a desocupação das dependências ocupadas pelo Ministério da Agricultura.

Está também em estudo a organização da Divisão de História Artística e Literária.

Os servidores de que dispõe o Museu são todos indispensáveis ao bom andamento dos serviços, precisando, justamente, ser feito o desdobramento da carreira de Conservador de Museu, para a qual seriam aproveitados os alunos diplomados pelo Curso de Museus com estágio nas Divisões, sujeitas, naturalmente, a concurso.

#### FUNCIONÁRIOS LOTADOS NO M.H.N.

ADAHIL BERBERT .....	Aux. de Portaria	7-A
ADHEMAR GOMES DE OLIVEIRA .....	Guarda	8
ADI LOPES .....	Artífice Manutenção	6
AFONSO FERREIRA COSTA .....	Aux. de Portaria	7-A
ALVARO CARLOS TRINDADE .....	Chefe de Portaria	13
ANÉSIO SILVA .....	Servente	5
ANNA BARRAFATTO .....	Professor	15
ANTÔNIO MARTINS DA SILVA .....	Aux. de Portaria	7-A
ANTÔNIO PIMENTEL WINZ .....	Conservador Museu	17-A
ARCELINO RAMOS BARBOSA .....	Guarda	10-B
ARLINDO DE CARVALHO .....	Guarda	8-A
BENEDITO BERNANDES DOS SANTOS .....	Eletricista Instalador	8-A
CARLITO SILVA .....	Guarda	8-A



CARLOS FELINTO CAVALCANTI.....Conservador de Museu 17-A  
CARLOS DA SILVA .....Servente 5  
CARMEM CORRÊA QUADROS .....Of. Administração 12-A  
CELY ALVES FERREIRA .....Escrevente-Datilógrafo 7  
CLAUDIONOR DE SOUZA COELHO.....Guarda 8-A  
CLOVIS BORNAY .....Conservador de Museu 17-A  
CREUZA RONDON DE SOUZA .....Of. Administração 12-A  
DIOGENSES VIANNA GUERRA .....Professor 15  
DANTE DA FONSECA E SILVA .....Guarda 8-A  
DIRCEU PINHO FRANÇA .....Auxiliar de Museu 8-A  
DULCE CARDOZO LUDOLF .....Conservador de Museu 17  
DULCIDIO BRITO CAIRES .....Servente 5  
DULCINEA QUEIROZ SAMPAIO DE SOUZA...Escrevente-Datilógrafo 7  
ECYLA CASTANHEIRA BRANDÃO .....Conservador de Museu 17-A  
EDUARDO MOURA FILHO.....Marceneiro 8-A  
EDUARDO RODRIGUES DIAS DE LOS RIOS...Fotógrafo 11-B  
EDUARDO SOARES DE SOUZA .. .Guarda 8-A  
EMANUEL ALVES DA SILVA .....Servente 5  
EMILIA DYER .....Aux. de Museu 8-A  
EXPEDITO JOSÉ ANTUNES .....Servente 5  
FLORIVAL DANTAS .....Servente 5  
FORTUNNÉE LEVY .....Conservador de Museu 17-A  
GERALDO AZEREDO PEREIRA ,.....Aux. de Portaria 7-A  
GERARDO ALVES DE CARVALHO .....Professor 15  
GERVÁSIO CARLOS BAPTISTA .....Conservador 17  
HERCULANO GOMES MATHIAS .....Documentarista 17  
HERMENEGILDO DIOGO JOSÉ DOS REIS.....Guarda 8-A  
IDEMAR CORRÊA .....Servente 5  
JASIEL RIBEIRO DOS SANTOS .....Guarda 8-A  
JOÃO OLIVEIRA ROCHA .....Fotógrafo 11-B  
JOAQUIM RAMOS .....Aux. de Portaria 7-A  
JORGE BRANDÃO .....Servente 5  
JORGE COSTA .....Aux. de Portaria 7-A  
JORGE GUABIRABA DA CUNHA .....Aux. de Portaria 7-A  
JORGE JOSÉ DE BRITO .....Aux. de Portaria 7-A  
JOSÉ DA CUNHA .....Aux. de Portaria 7-A  
JOSÉ FRANCISCO FÉLIX DE MARIZ .....Professor 15  
JOSÉ JACINTO DA SILVA .....Aux. de Portaria 7-A  
JOSÉ ROSA .....Servente 5  
JOSÉ VITORINO DE MELLO .....Aux. de Portaria 7-A  
JOSUÉ DE SOUZA MONTELLO.....Diretor 6-C  
JUAREZ TEIXEIRA DAS NEVES .....Guarda 8-A



LUIZ GONÇALVES RIBEIRO .....Of. Administração 12-A  
LUIZ MARQUES POLIANO .....Conservador 17  
MANOEL BERNARDES DE OLIVEIRA .....Aux. de Portaria 7-A  
MARFA BARBOZA VIANNA .....Conservador de Museu 17-A  
MARIA LAURA RIBEIRO .....Conservador de Museu 17-A  
MARIA DE LOURDES RODRIGUES DE CARVALHO Documentarista 17-A  
MÁRIO ANTONIO BARATA .....Professor 15  
MÁRIO DA CUNHA BASTOS .....Servente 5  
MAURINO GONÇALVES ROCHA .....Servente 5  
MIGUEL UZZI .....Aux. de Portaria 7-A  
MILTON FERREIRA DOS SANTOS .....Aux. de Portaria 7-A  
NAIR DE MORAES CARVALHO.....Conservador 17-A  
NELSON DA CONCEIÇÃO .....Aux. de Portaria 7-A  
NELSON PEREIRA DE ALCÂNTARA .....Aux. de Portaria 7-A  
NEWTON APULCHRO MARCOS BANDEIRA.....Guarda 8-A  
NICOLAU DEL NEGRO .....Desenhista 16-C  
OCTACILIO GRALATO .....Aux. de Portaria 7-A  
OCTAVIA CORRÊA DOS SANTOS OLIVEIRA; Conservador de Museu 17-A  
OSWALDO BOAVENTURA DOS SANTOS.....Aux. de Portaria 7-A  
OSWALDO MELO BRAGA DE OLIVEIRA.....Professor 15  
OSWALDO DE SOUZA RODRIGUES .....Aux. de Portaria 7-A  
PAULO VIEIRA DA SILVA .....Servente 5  
PEDRO CANAL .....Servente 5  
PEDRO SUDÓRIO .....Servente 5  
RAYMUNDO SILVÉRIO DE JESUS .....Aux. de Portaria 7-A  
RINAURA DE ALENCAR POLARI PESSÔA.....Of. Administração 14  
RUY ALVES CAMPELLO .....Desenhista 16-C  
ROMEU JOSÉ MARTINS .....Servente 5  
SALVADOR LUIZ DE MOURA .....Guarda 8  
SEBASTIÃO CARLOS TRINDADE .....Aux. de Portaria 7-A  
SEBASTIÃO JOSÉ DOS SANTOS .....Servente 5  
SEBASTIÃO RIBEIRO SALGADO .....Aux. de Portaria 7-A  
SÉRGIO GUIMARÃES DE LIMA .....Zelador 7-A  
SIGRID PÔRTO DE BARROS .....Conservador de Museu 17-A  
SYLVIA OBERLAENDER .....Of. Administração 16-C  
SYLVIO GONÇALVES DA SILVA .....Aux. de Portaria 7-A  
TARCISIO PEREIRA GUIMARÃES FILHO.....Guarda 10-B  
VICENTE DE FREITAS .....Chefe de Portaria 13  
WALDO BRUNET DE FIGUEIREDO .....Servente 5  
WALTER DE ALMEIDA LISBÔA .....Aux. de Portaria 7-A  
WALTER DE ARAUJO .....Servente 5  
WALTER DE FREITAS .....Guarda 8-A



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E CULTURA

WILSON GUIMARÃES .....Aux. de Portaria 7-A  
 YOLANDA MARCONDES PORTUGAL.....Conservador de Museu 17  
 ZILMEDE LOPES DE SÁ .....Escrevente-Datilógrafo 7

FUNCIONÁRIOS DE OUTRAS REPARTIÇÕES SERVINDO NO  
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL

ALZIRA CASTANHEIRA .....Oficial de Administração 14-B

DULCE SOARES DA SILVA.....Escriturário 10-Ministério da  
 Fazenda

JOSÉ JANSEN FERREIRA .....Postalista 16 - Ministério  
 da Viação e Obras Públicas.

JUCELINO RAMOS E SILVA .....Porteiro 11-B - Estrada de  
 Ferro Central do Brasil

PAULO DA COSTA REGO.....Artífice de Manutenção 6  
 Estrada de Ferro Central do  
 Brasil